

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600 \*  
Fóra do reino accresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—S. MIGUEL

### Proprietario e Editor

**JOSÉ MARQUES DA SILVA E COSTA**

IMPRESA CIVILISAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Anuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Anuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 31 de agosto

## Os Lucianos e o seu órgão

Mudaram de tactica os Lucianos, voltando o seu rancor para o nobre ministro da marinha. E' um nunca acabar; o snr. ministro da marinha fez isto, o snr. ministro da marinha fez aquillo, o snr. ministro fez aquell'outro, emfim, ministro da marinha para aqui, ministro da marinha para acolá, não deixam o illustre ministro. O mau é apparecer este ou aquelle na imprensa a elevar a levantada administração do nobre estadista, para apparecer os Lucianos no seu órgão a defender o seu querido Eduardinho Villaça, elogiando a sua administração e chegando mesmo a comprometter o seu correligionario com uma defeza que por vezes se torna um ataque. Senão vejam:—Entre outras cousas, dizem os Lucianos no seu órgão, que o seu correligionario por sua iniciativa e por lei de 17 de agosto de 1899, criou em Angola o imposto de 90 réis por cada um litro d'alcool produzido n'aquella possessão, e em 25 de junho de 1900, o snr. Eduardo Villaça abandonava a pasta da marinha, sem que até essa data tivesse cobrado um ceutil do celebre imposto.

Quando abandonou o governo, o snr. Villaça deixou uma portaria que auctorisava o governador de Angola a abrir concurso para a cobrança do imposto do alcool, por meio do gremio e na base de 450 contos, segundo dizia a mesma, por anno, mas quaes as probabilidades que tinha de fazer essa cobrança e de ter concorrentes? Pois não viu que o grupo de capitalistas com quem se entendeu, não offerencia vantagem alguma para o Estado?

O snr. Eduardo Villaça deixou uma portaria que pedia pelo imposto do alcool 450 contos, assim como podia deixal-a, pedindo um milhão, pois mais cifra menos cifra, pouco importava, visto que o snr. Villaça abandonou o governo, sem cobrar até á sua sahida um ceutil, nem tam-pouco ter concorrentes.

O que fez o nobre ministro actual, da pasta da marinha? Revogou a portaria surda do ex-ministro Villaça, sem violencias, nem vexames para pessoa alguma, sem lançar mão do monopolio, do alcool, pois se o fizesse, seria o mesmo que dar o monopolio a mais da metade da provincia angoliana.

O nobre ministro da marinha, respeitou as difficuldades economicas que em toda a provincia se tem feito sentir, cobrando quantia superior á que resultaria para o Estado, do contracto ou combinação feita com o celebre grupo de capitalistas pelo snr. Villaça.

O nobre ministro da marinha, na passada sessão da camara alta, fez esta affirmacão ao chefe dos Lucianos, sem que elle a contestasse, ou alguém do seu grupo.

Não é o snr. Teixeira de Souza, homem de penacho, mas sim estadista de força, criterio levantado, administrador consciencioso do espinhosissimo cargo que lhe foi confiado e caracter sem mancha, requisitos estes, que são sufficientes para assignalar a sua carreira politica.

*Alves Leite.*

## ELEIÇÕES

O *Diario* de quarta-feira passada publicou o seguinte decreto:

«Devendo proceder-se á eleição geral de deputados ás côrtes para a proxima legislatura, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º—São fixados o dia 26 do proximo mez de setembro, afim de dar cumprimento por parte das commissões districtaes ao disposto no art. 44.º do decreto de 8 de agosto do corrente anno, e o dia 29 do mesmo mez para os presidentes das camaras municipaes cumprirem o preceituado no art. 43.º do citado decreto.

Art. 2.º—São convocadas as assembleias eleitoraes do continente do reino e ilhas adjacentes para o dia 6 de outubro proximo, afim de elegerem os deputados ás côrtes, na conformidade do art. 40.º do decreto de 8 de agosto do corrente anno e do mappa a elle annexo.

Art. 3.º—Os actos eleitoraes e dos de apuramento serão praticados nos prazos e pela fórma preceituada no

citado decreto de 8 de agosto de 1901.

Art. 4.º—Os governadores das provincias ultramarinas, logo que recibam communicacão do presente decreto, mandarão proceder á eleição de deputados nas respectivas provincias, nas epochas e prazos que forem compatíveis com as distancias e meios de communicacão.

Art. 5.º—Os governadores civis dos districtos das ilhas adjacentes designarão para a reunião das assembleias de apuramento os prazos e dias, que forem compatíveis com os meios de communicacão, pela fórma auctorisada no art. 111.º do mencionado decreto de 8 de agosto do corrente anno».

Está pois fixado o dia 6 de outubro proximo para as eleições geraes, as quaes terão de ser feitas em harmonia com as disposições do ultimo decreto eleitoral que estabeleceu os circulos plurinominaes com representacão das minorias.

Despertam, localmente, pouco ou quasi nenhum entusiasmo estas eleições, não só por de ante-mão se prevêr, quasi com completa precisão, o seu resultado, mas tambem por ellas não estimularem o avigoramento das forças partidarias locais, pois grande numero de vezes, os esforços herculeos de uma facção politica em prol da victoria, após a lucta encarnicada, são derruidos pelas influencias adversas d'outras localidades.

Desapparece por isso o entusiasmo local á falta de interesse pela victoria.

Os partidos da rotaçao governativa que se embrenham na lucta, ou com mais correcção, que se offercem ao suffragio popular, sabem já a representacão que lhes é concedida, quer pela força propria de que dispõem no circulo, quer pelo favor do poder central.

Dar lucta n'estas circunstancias n'um concelho sem a certeza de que nos demais, componentes do circulo, se envidam eguaes esforços para a consecucão da victoria é gastar inutilmente forças preciosas de que, em dado momento, hão-de carecer os partidos militantes.

Por este motivo affigura-se-nos que aqui, como de resto na quasi totalidade dos concelhos em que não existem elementos francaceos a disputar a palma, as eleições geraes de deputados pouco ou nada incitarão a opiniao publica e tudo leva a crêr que o acto eleitoral, por pouco concorrido, deslizará mansamente.

## O VICIO DO JOGO

Em todas as epochas tem sido considerado o vicio do jogo como um cancro social, porque tem dado

origem á ruina de muitas familias, e á miseria d'uma grande parte do proletarismo.

Por isso o illustre presidente do conselho de ministros snr. conselheiro Hintze Ribeiro, ao assumir as re-deas da governaçao do estado, se propoz anniquilal-o, e proseguindo na sua idéa, essencialmente humanitaria e moralisadora, acaba s. ex.ª de dar as mais terminantes ordens para que em todos os districtos se cumpram á risca as disposições em vigor contra o jogo prohibido.

Por este motivo suggerido pela louvavel attitude do snr. presidente do conselho, dizem de Coimbra, ter-se ali dado e na Figueira da Foz, rusga ás casas de tabolagem, com o mais lisongeiro exito.

Bem sabemos que o funesto vicio, se acha tão arreigado que difficil será acabar com elle. Pois se até as senhoras com elle se entretêm, concorrendo assim para a ruina dos maridos; mas confiamos em que se lhe ha-de pôr um travão, de que resultem effeitos salutaes, senão já, por o menos em pouco tempo.

*Devagar se vae ao longe*, diz o proloquio, e como a cruzada, iniciada pelo snr. Hintze Ribeiro deve ser secundada por todos os futuros dirigentes, porque assim o exige a moralidade publica, crêmos o anciado *desideratum* se conseguirá, acabando por uma vez com o vicio pernicioso que de longe affecta a sociedade.

## NOTICIARIO

### Fallecimento

Finou-se na passada segunda-feira a filhinha do nosso amigo, snr. José Joaquim de Mattos e Silva, acreditado commerciante d'esta praça. O funeral realisou-se pelas 6 horas da tarde d'esse dia, havendo na igreja resposos de gloria. O pequenino caixão foi depositado no jazigo de familia do nosso amigo dr. Amaral.

As nossas condolencias.

### Nascimento

Deu á luz uma creança do sexo masculino, na semana finda, a esposa do nosso correligionario Manoel d'Oliveira Martins e Silva, digno juiz de paz de Vallega.

Parabens.

### Furadouro

Vae-se accentuando a animacão d'esta pittoresca praia na presente epocha balnear.

De varios pontos do paiz tem alli affluido e continuam a affluir grande numero de familias, que nos é

impossível mencionar. D'esta villa tambem já se encontram muitas, e ultimamente para alli partiram a uso de banhos, com suas respectivas familias, o nosso collega da redacção dr. Antonio dos Santos Sobreira, D. Maria Araujo Cardoso, Eduardo Elyzio Ferraz d'Abreu, e João Ferreira Coelho.

Na proxima quarta-feira seguirá para aquella praia o nosso amigo Frederico Ernesto Camarinha Abração com sua familia.

### Concerto

Realisou-se na quarta-feira, no salão do Gremio Familiar, d'esta villa, um concerto de guitarra e viola franceza pelos eximios professores snrs. Thomaz Ribeiro e Agustin Rebel. O desempenho do programma foi magistral e a concorrência, apesar de diminuta, foi selecta.

### Magistrados judiciaes

Em goso das férias de setembro, partiram ante-hontem respectivamente para Coimbra e para a Beira, os dignos magistrados d'esta comarca drs. Francisco Augusto da Silva Leal, juiz de direito, e Antonio Carlos d'Almeida e Silva, delegado do procurador régio.

### Festividades

Realisou-se no passado domingo, com grande pompa, na igreja matriz d'esta villa, a festividade em honra do Sagrado Coração de Maria. Foi orador o rev. parcho de Lamas, que se manteve á altura dos creditos que gosa.

—Hoje, na vizinha freguezia de Vallega, terá logar a festividade de Nossa Senhora de Lourdes, a qual costuma ser a mais pomposa das que alli se celebram.

### Pesca

Continúa diminuto o producto do pescado na costa do Furadouro. A classe pescatoria encontra-se a braços com uma grande miseria.

### Hotel do Furadouro

Silva Cerveira, o incançavel proprietario d'este magnifico hotel, assumiu já a sua direcção, visto encontrar-se quasi restabelecido dos incommodos que por algum tempo o privaram do convívio dos seus hospedes. E' de esperar que, devido á lhaneza e affabilidade d'este proprietario, o hotel na presente epocha seja assás concorrido, o que do coração lhe desejamos.

### Regedores

Em consequencia dos fallecimentos dos regedores effectivos das freguezias de Esmoriz e Cortegaça, passaram á effectividade, por alvará do ex.<sup>mo</sup> governador civil do districto, os respectivos regedores substitutos, snrs. Antonio Fernandes de Sá e Manoel Francisco d'Oliveira, nossos dedicados correligionarios.

Para substitutos foram nomeados os snrs. Francisco Gomes dos Reis, para Esmoriz, e Manoel Marques d'Oliveira, para Cortegaça.

Achamos muito acertadas estas nomeações.

### Exercícios do outomno

Seguem hoje para Lisboa, onde vão tomar parte n'estes exercicios, por um periodo de 18 dias, as praças da 1.<sup>a</sup> reserva de infantaria e engenharia e das companhias de saude, domiciliadas na área d'este

districto do recrutamento de reserva n.º 4.

### Novenas

Comecem hoje e continuarão nos seguintes domingos d'este mez, os exercicios religiosos em honra das Chagas de S. Francisco, que teem logar na capella de Nossa Senhora da Graça, onde se acha erecta a V. O. T. de S. Francisco.

### Festa do mar

Consta-nos que se realizará n'um dos domingos d'este mez, na costa do Furadouro, a importante romaria do Senhor da Piedade, vulgarmente conhecida pela festa do mar.

A ser assim, bem hajam os iniciadores que, com a celebração d'esta festividade, chamarão áquella praia bastante gente dos concelhos visinhos, com o que muito ha a lucrar.

### O vielo do jogo

E' do nosso presado collega *Districto d'Aveiro*, o artigo que hoje inserimos com esta epigraphe, do que pedimos a devida vénia.

### Envenenamento

Nas cadeias de Pereira, d'esta comarca, o preso Manoel Rodrigues Patricio, de Maceda, procurou pôr termo á existencia no dia 24 do corrente, ingerindo no caldo massa phosphorica e vidro moído.

Os outros presos, ao presenciarem isto, chamaram pelo carcereiro, a quem contaram o caso, indo este, por esse motivo, a Vallega solicitar a comparencia do snr. dr. Costa, que apenas chegou ao carcere, fez o allucinado tomar um vomitorio, que não produziu os effectos desejados. A conselho d'este facultativo foi o preso confessado pelo abbade incommendado de Vallega, sendo pela meia noite pelo carcereiro participado o occorrido ao digno agente do ministerio publico n'esta comarca, que com o sub-delegado de saude, se dirigiu áquellas cadeias afim de se tomarem as necessarias providencias.

O desgraçado declarou que a causa que o levou áquelle extremo foi a sentença proferida contra elle n'este juiz, condemnando-o, pelo furto de 13,500 réis em 3 annos de prisão correccional e 1 de multa.

O seu estado actualmente é bom.

### Vaccina

Na administração do concelho ha vaccinação contra a variola em todas as terças e quintas-feiras de cada semana, por 11 horas da manhã. Assim ficam prevenidas as pessoas interessadas.

### Annos

Passaram-se respectivamente nos dias 23 e 28 do findo mez de agosto, os anniversarios natalicios dos nossos jovaes amigos Gustavo Adolpho d'Araujo Sobreira e Manoel Augusto Nunes Branco; e no dia 30 completou 87 annos, o nosso velho amigo snr. Antonio d'Oliveira Martins, de Vallega, que festejou aquella data, offerecendo aos seus amigos um lauto jantar, a que assistiu tambem o nosso amigo dr. José Maria de Sá Fernandes.

Os amigos do venerando ancião mandaram rezar, em acção de graças, uma missa pela conservação de sua saude.

### Caça

Terminou hontem o praso da de-feza da caça no nosso concelho. Alegrae-vos, caçadores!

### Prisões

A requisição do arrais Manoel Rodrigues Caetano, effectuou-se, no dia 29, por ordem da capitania do Porto d'Aveiro, a prisão de nove pescadores d'esta villa, por haverem abandonado o trabalho de pesca no Furadouro.

Com vista aos outros pescadores.

### A nossa carteira

Partiu no dia 26 com sua familia para Santarem, para onde foi transferido, o escripturario de fazenda e nosso amigo Eugenio Diniz de Andrade Ferreira.

—Regressou já de Sabrosa o nosso amigo Arthur Ferreira da Silva.

—Retirou se hontem para Lisboa o snr. dr. Augusto Corrêa da Silva Mello.

—Encontra-se com sua esposa na sua casa de Vallega, o nosso amigo dr. José Maria de Sá Fernandes, meritissimo juiz municipal de Sabrosa.

—Acha-se entre nós o nosso conterraneo Francisco Gomes Duarte Pereira Coentro, distincto alumno da escola naval.

### Atlas de Geographia Universal

Acabamos de receber o fasciculo 30.º d'esta interessante e util publicação, unica no seu genero no paiz, e que continúa como nos fasciculos anteriores confirmando os seus justos creditos pela nitidez e perfeição dos mappas e pela clareza e optima elaboração do texto descriptivo.

O presente fasciculo trata da America do Norte, da qual insere uma magnifica carta geographica impressa a côres, e separadamente a respectiva descripção d'esta região com as seguintes gravuras: *A serra Nevada, No Alaska, Um fiord no inverno, Costa do Maine (Estados Unidos), As cataractas do S. Lourenço, India Pelle-Vermelha, Produções.*

Continúa a assignar-se esta util publicação na empresa editora do *Atlas de Geographia Universal*, Rua da Boa-Vista, 62, 1.º, Lisboa, e em todos os seus agentes das provincias.

### Historia Socialista

Sahiu o tomo 7.º E' como se sabe, a historia de França na epocha 1789-1900, escripta por um grupo de notaveis socialistas francezes e dirigida por Jean Jaurés. A publicação em portuguez é um importantissimo serviço prestado á democracia, pelo editor snr. José Bastos, proprietario da Antiga Casa Bertrand.

No tomo que temos presente, cujo texto é acompanhado de curiosas notas e commentado por estampas magnificas, vem uma lista dos compradores dos bens nacionaes, pela qual se vê que os houve de todas as classes, mesmo camponezes; e trata-se da constituição civil do clero, como solução da questão religiosa ao tempo.

A'cerca d'esta, demonstra o auctor que se pensava ainda na separação da igreja do estado, criticando as opiniões dos conterraneos sobre o assumpto; e quanto á aquisição dos bens, observa: a burguezia revolucionaria, partindo da propriedade mobiliaria, soube assimilar a propriedade territorial; assim o socialismo tem de saber ligar o communismo operario e o individualismo camponez. A assignatura continúa aberta.

### Publicações

Pelas suas respectivas empresas foram-nos enviadas durante as duas ultimas semanas as seguintes publicações:

—O tomo n.º 6 do magnifico romance historico de Campos Junior, *Guerreiro e Monge*, editado pela importante Empresa do «Seculo», de Lisboa.

—Os tomos n.º 6, 7 e 8, do romance tambem historico, de Silva Gayo, *Mario*, editado pelos snrs. Guimarães, Libanio & C.ª, da rua de S. Roque, 108 e 110—Lisboa, ficando concluida com o tomo 8.º esta interessante obra.

Os editores mandaram fazer capas especiaes de percalina para a encadernação da mesma obra, que podem ser adquiridas pelos assignantes, mediante a quantia de 350 réis cada uma.

—O n.º 5 da revista illustrada, *O Arauto*, com séde á rua de S. Roque, 11—Lisboa, e o fasciculo 2.º do romance historico *Gerardo Sempavor*, da mesma empresa.

Os n.º 11 e 12 da *Gazeta Illustrada*, revista illustrada de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria de Coimbra.

—O n.º 217 de *O Tiro Civil*, órgão official da União dos Atiradores Civis Portuguezes.

—O tomo 8.º da «Historia Socialista», colligida sob a direcção de Jean Jaurés e editada pela acreditadissima Casa Bertrand do snr. José Bastos, com séde na rua Garrett, 73, Lisboa.

—O 4.º tomo do bello romance «Os Amores de Margarida de Borgonha», por Demesse, da nova colleção popular da mencionada Casa Bertrand.

—O romance «Esposa e Mãe», das «Aventuras Parisienses», por Pierre Sales, editado pela mesma casa.

—O fasciculo n.º 30 do «Atlas de Geographia Universal», editado pela empresa do mesmo nome, com séde na rua da Boa-Vista, 62, 1.º Lisboa.

—Os fasciculos n.º 24 a 26 da «Historia da Revolta do Porto», de João Chagas e ex-tenente Coelho, illustrada e nitidamente impressa em magnifico papel e editada pela Empresa Democratica de Portugal, com séde na rua dos Douradores, 29, Lisboa.

—Os fasciculos 10 a 16 da «Historia dos Jesuitas», editada pela Empresa Liberal Editora, com séde em Lisboa, rua do Jardim do Regedor, 39.

—O n.º 13 da «Gazeta Illustrada», revista semanal, de Coimbra.

Agradecendo, recommendamos a aquisição d'estas obras aos nossos leitores.

### CHRONICA

Só os grandes acontecimentos, presadas leitoras, podem operar em mim o milagre de pegar na penna e escrever-vos uma chronica. Sim, só os grandes acontecimentos, como o que na quarta-feira passada se deu.

Houve cá na terra uma alegria e entusiasmo que a nossa gente em geral e vós em particular não atinaveis com a sua origem, apesar de prestardes instinctivamente o concurso a esse entusiasmo e alegria com os vossos captivantes sorrisos e com a vossa seductora graça.

O motivo d'esse entusiasmo em embryão, que constituiu para mim e para vós um verdadeiro acontecimento, foi que a eminentissima individualidade do vosso Eleutherio acabava de completar um quarto de seculo, depois que, pela primeira vez,

viu, n'este val de lagrimas, a luz d'este sol que doira as maçãs do vosso rosto e faz realçar o encanto da vossa formosura peregrina.

Foi por este motivo que os exímios maestros Rebel e T. Ribeiro vieram expressamente n'esse dia a esta villa realisar, em minha honra, na sala nobre do greinio, um concerto de violão e guitarra.

E se a nossa *jeunesse* não sahiu n'essa noite a tocar a *romaldeira* de banza a tiracollo, ferrinhos e zabumba, foi porque ignorava que a minha alta personalidade fazia annos. Ainda assim, logo que soube, não podendo soffrear os desejos de me dar uma frisante prova da sua estima, a fina flôr dos nossos rapazes organisa no dia immediato a sua festa para me offereer e lá vae, ruas fóra, accordar alta noite quem dormia, fazendo soltar pela atmosphera os sons harmoniosos da banza, de mistura com as canções graciosas de gargantas previligadas e guinchos de requinta a desafinar.

E se não recebi de vós, caras leitoras, alguma prova de *sympathia* foi porque, por modestia, não vos participei o meu anniversario

Pois não foi? Apesar de que n'esse dia ainda tive a ventura de receber uns olhares d'uma de vós... que para mim vale por todas...

E, receando gastar a minha rethorica toda, fico hoje por aqui, reservando alguma para a primeira occasião em que vos possa ser agradável.

*Eleutherio.*

## CORRESPONDENCIAS

Oliveira de Azemois, 30 de agosto

(Do nosso correspondente)

Na noite da ultima terça-feira, esta santa gente alarmou-se, previu scenas engraçadas n'um dos quartos sombrios do hotel-Grillo e estacionou aos grupos, quasi em frente d'uma janella onde de vez em quando assomava o rosto gracil d'uma mulher bonita.

Era a heroína d'um rapto; d'uma formosa heroína que pertence a uma familia nobre de Braga, S. Romão.

Afinal não houve essas scenas que os nossos rapazes previam, nos olhares maliciosos, que atiravam ao peitoril da janella, onde a lua, a furto, vinha poisar meigamente um beijo.

Noite cerrada, serena e calma, de aragem enfraquecida e morna pelos cabellos verdes das arvores distantes.

Um carro parou. A gentil menina, que havia trocado as vestes de trianita com que disfarçou a fuga, em Espinho, subiu com o padrasto e um policia, graves, severos, com a tristeza maguada dos funeraes, nas linhas do rosto tremulo.

E lá seguiram para Guimarães.

Elle, um filho do nosso ministro financeiro em Londres, José Lobo, já havia partido para aquella praia, onde veraneava ha 15 dias, onde fazia o *flirt* da moda, indifferente, rude, cynico, sem coragem para as primeiras reprehensões paternas, e sem forças para supportar os encargos moraes da sua velleidade de rapaz inconsciente.

Ha dias, em Roge, do concelho de Cambra, deu-se uma desgraça enorme, por imprevidencia.

Um fogueteiro dispôz sobre umas taboas algumas duzias de foguetes de dynamite. O sol dos ultimos dias, incidia sobre elles com o calor constante do sol do Equador.

A breve trecho ha uma explosão.

A morte do fogueteiro foi instan-

tanea. Uma pessoa de familia cahiu apavorada e não voltou ainda a falar.

E a pobre casita do artista soffreu avarias consideraveis.

—Seguem no sabbado para a praia do Furadouro, as ex.<sup>mas</sup> snr.<sup>as</sup> D. Elvira, D. Deolinda e D. Olinda Marques, acompanhadas de sua ex.<sup>ma</sup> mãe.

—Para a mesma praia seguirão na segunda-feira proxima, o sr. Domingos José da Silva Tavares, ex.<sup>ma</sup> esposa e filhas.

—Para Espinho, o sr. Pinto de Carvalho e ex.<sup>ma</sup> familia.

## ANNUNCIOS JUDICIAES

### Editos de 30 dias

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Coelho correm editos de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando Manoel da Silva Chibante, auzente em parte incerta no Rio de Janeiro, Estados-Unidos do Brazil, para todos os termos até final do inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de seu pae Marcellino da Silva, morador, que foi, no lugar do Seixo-Branco, freguezia de Vallega, e em que é cabeça de casal a sua viuva Joanna Maria Pereira, do mesmo lugar e freguezia, sem prejuizo do andamento do mesmo inventario.

Ovar, 20 de agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(347)

### Annuncio

No dia 25 do corrente mez de agosto, pelo meio dia e á porta do Tribunal judicial d'esta comarca, se ha-de pôr pela terceira vez em praça, visto não ter tido lançador na primeira e na segunda, para ser arrematada por qualquer preço que seja offerecido, na execução por custas, sellos e multa que o Ministerio Publico move contra José Francisco Cardoso e mulher das Pedras de Baixo, de Arada, a seguinte propriedade: Uma morada de casas terreas, com um pequeno curral, ramada de videiras, quintal respectivo e mais pertenças, allodial, sita no dito lugar das Pedras de Baixo d'Arada, avaliada em 48\$000 réis. Pelo presente são citados qu'esquer credores incertos.

Ovar, 19 de agosto de 1901.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

João Ferreira Coelho.

(348)

## Edital

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

José Antonio d'Almeida, bacharel formado em Direito, Administrador do Concelho de Ovar, etc:

Faço saber que baixou a esta Administração, para ser intimado, o Accordam do theor seguinte: Cópia—Accordam os do conselho do Supremo Tribunal de contas—Visto o relatório de fls. 1 e o ajustamento de fls. 2 organizado em presença dos documentos justificativos da responsabilidade de Manoel Pereira Dias, recebedor do concelho de Ovar no periodo decorrido desde 1 de julho de 1896 até 24 de março de 1900; Vistas as leis e mais disposições em vigor; Considerando achar-se provado que o delicto do mencionado responsavel importa em réis 486:702\$198—o credito em réis 447:641\$968—e o saldo em réis 39:060\$230 nas especies designadas no referido ajustamento, que depois de devidamente rubricado pelo signatario relator, fica fazendo parte integrante d'este Accordam.

Considerando que o mencionado saldo transitou para a responsabilidade do recebedor interino, Antonio Dias Simões como consta do processo; julgam quite para com a Fazenda Publica Manoel Pereira Dias, pela sua gerencia de recebedor do concelho d'Ovar desde 1 de julho de 1896 a 24 de março de 1900; mas, considerando ainda, que do mesmo processo egualmente consta que a presente conta é a ultima da responsabilidade do referido exactor, visto que por todas as anteriores foi julgado quite por este Tribunal; Considerando, finalmente, que o mesmo exactor não tem qualquer outra responsabilidade para com a fazenda, visto não haver exercido outro lugar de que devesse prestar contas; Tendo-se ouvido o Ministerio Publico junto d'este Tribunal; Julgam livres e desembaraçados os valores depositados e extinctas as fianças ou hypothecas, que serviam de caução á responsabilidade do dito Manoel Pereira Dias.

Lisboa, 6 d'agosto de 1901.

José Freire Lobo do Amaral—Villa Mendo—Elvino de Brito—Gouveia Valladares—Fui presente, Simão Arouca. Está conforme. Segunda Repartição da Direcção Geral do Tribunal de Contas, 16 d'agosto de 1901, Antonio B. de Carvalho.

E, por haver fallecido o referido responsavel Manuel Pereira Dias, pelo presente edital ficam intimados seus herdeiros para no praso de trinta dias, contados da segunda publicação do mesmo no «Diario do Governo» allegarem o que se lhes offerecer a bem da sua justiça e constituirem na cidade de Lisboa procurador bastante, em cuja pessoa hajam de realisar-

se quaesquer futuras notificações, com a comminação expressa de serem considerados reveis, na conformidade do que dispõe o art.<sup>o</sup> 62, 1.<sup>o</sup> do regulamento de 30 de agosto de 1886. Administração do concelho de Ovar, 21 de agosto de 1901. E eu, Isaac Julio da Fonseca, secretario da administração o subscrevi.

José Antonio d'Almeida.

(348-A)

## Arrematação

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No dia 6 de outubro proximo, por meio dia e á porta do tribunal da comarca, voltam pela segunda vez á praça, por na primeira não terem tido lançador, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Francisco da Silva Guimarães, morador, que foi, no lugar de Porto Laboso, freguezia de Vallega, para pagamento de dividas, os bens seguintes:

Uma propriedade de casas baixas, terra lavradia pegada e mais pertenças, sita no lugar de Porto Laboso, freguezia de Vallega, allodial, avaliada em 34\$000 réis e vae á praça no valor de 250\$000 réis; e

Umas casas baixas com um bocado de terra lavradia pegada e mais pertenças chamada o «Aido de Baixo», sitas no mesmo lugar e freguezia, avaliadas em 150\$000 réis, e vão á praça no valor de 100\$000 réis.

Estes bens hão-de ser entregues a quem mais offerecer sobre estes valores, e as despezas da praça e a contribuição de registo são por conta dos arrematantes.

São citados os credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Ovar, 20 de agosto de 1901.

Verifiquei.

O juiz de direito,

S. Leal.

O escrivão,

Eduardo Elysio Ferraz de Abren.

(349)

## Annuncios diversos

### Agradecimento

Os abaixo assignados, penhoradissimos, agradecem por este meio a todos os cavalheiros e senhoras que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de sua presada irmã, cunhada e tia, Emilia Rosa de Jesus, protestando a todos inolvidavel gratidão.

Ovar, 24 de agosto de 1901.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira  
Maria do Carmo de Souza Leite  
Ludgero Augusto Peixoto Ferreira  
Amadeu Peixoto Pinto Leite  
Americo Peixoto Pinto Leite.

### Empreza Liberal Editora

39, Rua do Jardim do Regedor, 41

LISBOA

## HISTORIA DOS JESUITAS

POR  
P. ZACCONE

Augmentada e coordenada por  
Liberaes

portuguezes e brazileiros

Com gravuras

Edição popular

A mais barata!

Sob a protecção dos LIBERAES

Uma caderneta por semana

16 paginas com 560 linhas,  
6:160 palavras, 23:620 letras

**20 RS.** EM LISBOA  
E PORTO  
PROVINCIAS 25 RS.

### EDITORES - BELEM & C.A

R. Marechal Saldanha, 26

## LUCTAS D'AMOR

ROMANCE DRAMATICO  
POR

MAXIME VALORIS

50 réis cada caderneta semanal  
e cada vol. broch. 450 réis

## AS DUAS MARTYRES

(annaes secretos da inquisição)

Romance historico por

D. JULIAN CASTELLANOS

Cada caderneta de 4 folhas ou 3 folhas e  
uma estampa, por semana, 40 réis.

Cada volume brochade, 400 réis.

## LIVRARIA CENTRAL

DE

GOMES DE CARVALHO - Editor

158, Rua da Prata, 160 - LISBOA

## TUBERCULOSE SOCIAL

serie de pequenos romances  
escriptos por

ALFREDO GALLIS

critica sobre os males sociaes.

## OS CHIBOS

1.º volume a sahir.—Preço 500 réis.

## A Giria Portugueza

POR

Alberto Bessa

Preço ..... 500 réis

JOÃO CHAGAS & EX-TENENTE COELHO

# Historia da Revolta do Porto

DE

31 DE JANEIRO DE 1891

Illustrada com cerca de 150 photogravuras — retratos, vistas, locaes, curiosos documentos e 30 reproduções, em papel de luxo, de photographias dos vultos mais notaveis do movimento.

Assigna-se aos fasciculos semanaes de 16 paginas, ao preço de 60 réis, e aos tomos mensaes de cinco fasciculos, ao preço de 300 réis — pagos no acto da entrega.

Pedidos á **Empreza Democratica de Portugal**, rua dos Donadores, 29, em Lisboa, e á **Agencia de Publicações do norte**, rua de Santa Catharina, 154, no Porto. Nas localidades da provincia, — em casa dos agentes.

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA DO JORNAL «O SEculo»

43, Rua Formosa — LISBOA

## GUERREIRO E MONGE

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

UMA CADERNETA POR SEMANA 60 RÉIS

Um tomo por mez 300 réis

## ATLAS

DE

# Geographia Universal

PUBLICAÇÃO MENSAL

CADA FASCICULO . . . . . 150 réis

RUA DA BOA-VISTA, 62-1.º ESQ.

LISBOA

DANIEL DEFOE

## VIDA E AVENTURAS ADMIRAVEIS

DE

ROBINSON CRUSOÉ

Versão livre do DR. A. DE SOTTOMAYOR

Cada fasciculo. . . . . 50 réis

LIVRARIA EDITORA — GUIMARÃES, LIBANIO & C.ª

108, Rua de S. Roque, 110 — LISBOA

A. DA SILVA GAYO (DR.)

# MARIO

GRANDIOSO

E

COMMOVEDOR ROMANCE HISTORICO

Episodios das luctas civis portuguezas (1820-1834)

Nova edição, luxuosa e profusamente illustrada pelo distincto artista Concelção Silva

## COLLECCAO DO POVO

Scientifica, artistica, industrial, agricola

Publicação mensal em vol. cartonados de 64 a 96 paginas ao preço de 100 réis

Estão publicados os seguintes volumes:

*Aduos chimicos e estrumes*, por C. de Lima Alves. — *O Transwaal*, por Antonio Alves de Carvalho. — *Guia pratico de photographia*, por Arnaldo Fonseca. — *O Poderio da Inglaterra*, por José de Macedo. — *O Alcool e o Tabaco*, por Amadeu de Freitas. — *Pedro Alvares Cabral e o descobrimento do Brazil*, por Fanstino da Fonseca. — *Tratamento natural*, (Physiopathia) 1.ª Parte: Hygiene, 1 vol. pelo dr. João Bentes Castel-Branco. 2.ª Parte: Therapeutica (medicação) 1 vol.

A sahir: *Almas do outro mundo*, por Amadeu de Freitas.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á **Livraria Editora**.

## Antiga Casa Bertrand

JOSÉ BASTOS

73 e 75 — R. Garrett — 73 e 75

— LISBOA —

A NOVA COLLECCAO POPULAR

HENRI DEMESSE

## Os amores de Margarida de Borgonha

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.

Cada caderneta de 3 folhas com 3 gravuras e uma capa illustrada

Preço . . . . . 60 réis

## HISTORIA SOCIALISTA

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada caderneta de 2 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 2 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

40 Réis

Uma caderneta por semana

Cada tomo de 10 folhas de 8 paginas cada uma, in-4.º, grande formato, com 10 esplendidas gravuras, pelo menos, e uma capa illustrada

200 Réis

Um tomo por mez

## AVENTURAS PARISIENSES

Volumes mensaes de 144 paginas com 24 gravuras 200 réis.

Por PIERRE SALLES

VOLUMES PUBLICADOS:

- A Formosa Costureira
- Coração d'Heroe
- Honra por Dinheiro
- Victorias do Amor
- Vingança de Mulher
- As Duas Irmãs
- Luctas Intimas
- A Hora do Castigo

SEGUE-SE:

Esposa e Mãe

## EMPREZA

DA

## Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

## MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descripção popular das raças humanas e do reino animal, edição portugueza larguissimamente illustrada.

60 réis cada fasciculo mensal e 300 réis cada tomo mensal. Assignatura permanente na sede da empreza.

E' agente em Ovar de todas as obras litterarias annunciadas n'este semanario, o snr. Silva Cerveira.